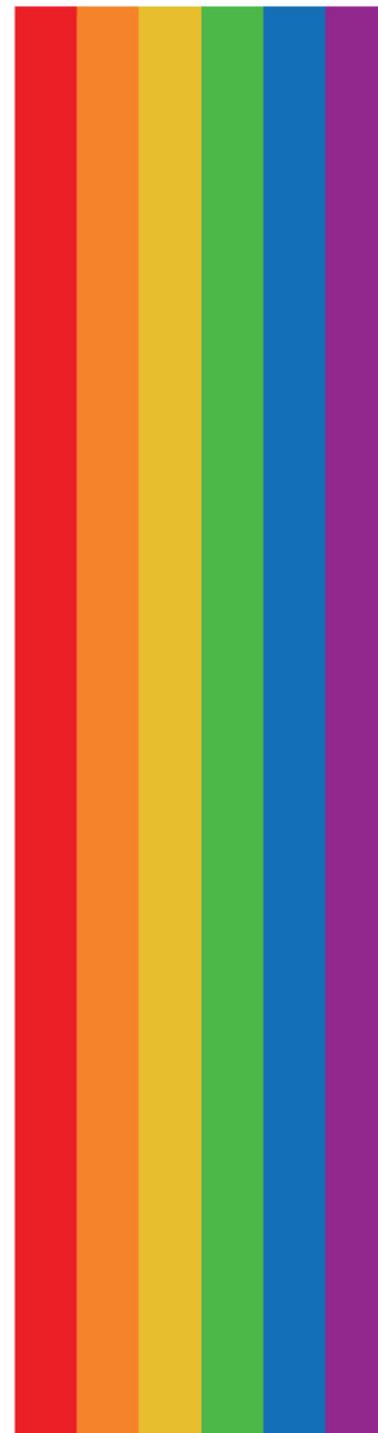


PLANO NACIONAL DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AÍDS E OUTRAS DST ENTRE GAYS HSH E TRAVESTIS



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério
da Saúde



CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

- No Paraná: 18.770 até novembro de 2007

Do Total de casos notificados de Aids:

- 10,3% (categoria de exposição Homo_Bissexual)

ESTIMATIVAS :

População gays e outros HSH (homens que fazem sexo com homens)**

1,5 milhões de pessoas

•3,2% da pop. Geral

•Taxa média de incidência Gays e outros HSH = Epidemia concentrada

• = 226,5 por 100.000 HSH

• Taxa média de incidência pop. Geral

• = 19,4 por 100 mil pessoas

****Pesquisa de conhecimento , atitudes e práticas na população brasileira de 15 a 54 anos (2004)**

RISCOS:

-Risco Relativo de infecção pelo HIV*: probabilidade de estar infectado entre os gays e outros HSH é 11 vezes maior que entre os homens heterossexuais

-Risco Relativo para aids - a probabilidade de desenvolver aids entre gays e outros HSH é pelo menos 18 vezes maior que entre homens heterossexual**

**Scwarcwald e Aristides Barbosa Junior, 1999*

*** Risco relativo para Aids dos homossexuais masculinos no Brasil, Beloqui J, Cadernos Pela Vidua, 2006.*

OBJETIVO GERAL

Enfrentar a epidemia do HIV, Aids e outras DST entre gays, outros HSH e travestis, por meio da redução de vulnerabilidades, estabelecendo política de prevenção, promoção e atenção integral à saúde.

•AGENDA AFIRMATIVA – GAYS E OUTROS HSH

•AGENDA AFIRMATIVA – TRAVESTIS

Principais Linhas:

Envolvimento efetivo das 3 esferas de governo - técnico, político, financeiro - MS – CONASS – CONASEMS – previsão nos Planos de Ações e Metas

Respeito à identidade de gênero e às necessidades em saúde de gays, outros HSH e das travestis

Diretrizes e estratégias para:

- defesa dos direitos humanos**
- promoção da visibilidade**
- combate à homofobia, discriminação e violência**

Universalidade e equidade no acesso aos serviços e ações de saúde do SUS

Agenda Afirmativa – Gays e outros HSH

Destaques

Ações que incluam:

- a redução das vulnerabilidades associadas à homofobia institucional, social e individual**
- a promoção de políticas e ações intersetoriais buscando a inclusão das distintas realidades vivenciadas por gays e outros HSH**
- o maior conhecimento sobre necessidades, comportamentos, atitudes, práticas e contextos de vulnerabilidade a infecção pelo HIV**

Agenda Afirmativa – Travestis

Destaques

Ações que incluem:

- a ampliação do acesso e melhoria da qualidade em prevenção, assistência e tratamento das DST/Aids e hepatites
- a promoção da visibilidade positiva das travestis – agendas inter-setoriais
- a produção de conhecimento: representatividade na população, participação na epidemia de aids, vulnerabilidades socioculturais e econômicas e práticas das travestis frente à infecção pelo HIV

P L A N O
DE ENFRENTAMENTO
DA EPIDEMIA DE AIDS
E DAS DST ENTRE
GAYS HSH E TRAVESTIS
NO PARANÁ



No Paraná :

O Plano foi construído em parceria com:

- **Secretaria Estadual de Saúde – DVDST Aids**
- **Secretaria Estadual de Educação e Cultura**

• **Organização da Sociedade Civil**

- **Movimento GAY**
- **Movimento Aids**
- **Fórum Ong Aids**

Prioridades:

- **Realizar parcerias para pesquisas com objetivo de conhecer a população de Gays e HSH**
- **Avaliar os serviços (CTAs/SAEs)**
- **Capacitar os profissionais de saúde para o atendimento integral**
- **Ampliar a disponibilização de insumos**

- **Francisco Carlos dos Santos**
 - Chefe da Divisão de Controle das Dst/Aids
 - **Maria da Penha Francisco**
 - Assessoria Técnica de Planos Estratégicos DST/Aids – PR
- Fones: (041) 3330-4532/ 4533**
- E-mail: mdapenha@sesa.pr.gov.br - dstaidspr@sesa.pr.gov.br**

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE AGRAVOS ESTRATÉGICOS
DIVISÃO DE CONTROLE DAS DST/AIDS
SESA/PR**